

068

ASPECTOS ECOLÓGICOS DA FAUNA DE LAGARTOS NO PARQUE NACIONAL DE APARADOS DA SERRA, RS. Janine da Silva Demenighi, Leonardo Francisco Stahnke, Meriele Reinke, Clarice Hofstadler Deiques (orient.) (UNISINOS).

O Parque Nacional de Aparados da Serra (PNAS), localizado nos municípios de Cambará do Sul, RS e Praia Grande, SC abrange uma área total de 102 Km² e constitui um local de extrema importância para a conservação de répteis, devido ao seu relevo montanhoso e aos diferentes biomas que o compõem: Estepe (EST), Floresta Ombrófila Mista (FOM) e Floresta Ombrófila Densa (FOD). Os objetivos desse trabalho foram estudar a composição, dominância, abundância relativa e distribuição espacial da fauna de lagartos do PNAS; documentar sua atividade diária e sazonal, seus aspectos reprodutivos e comportamentais. Foram estudadas espécies presentes nos três biomas, no período de dez/2003 a abr/2005, totalizando 391 horas de atividades de procura ativa, distribuídas em 289 horas no período diurno e 102 horas no período noturno. Durante as observações providenciaram-se informações sobre a morfologia externa dos espécimes e caracterizou-se os microhabitats utilizados. Foram registradas 6 espécies de lagartos (n=25), distribuídas nas subordens Lacertília (Polychrotidae, Gymnophthalmidae, Teiidae e Anguidae) e Amphisbaenia (Amphisbaenidae). FOM apresentou maior diversidade. Houve segregação ecológica entre os três biomas, sendo *Pantodactylus schreibersii* a espécie dominante e a única coletada em mais de um bioma. Os microhabitats utilizados foram galerias, solo e árvores. O pico de atividade sazonal ocorreu no verão, preferencialmente durante o dia. O mês de fevereiro caracterizou o período reprodutivo do *P. schreibersii*, no qual foram encontradas 7 ninhadas. Observou-se 6 comportamentos defensivos distintos: fuga, coloração críptica, soltar e agitar a cauda, esconder a cabeça e morder.